

Materiais podem ser fragmentos de ossos humanos, diz laudo preliminar

Análise foi feita pelo IML e focou materiais apreendidos pela Polícia Civil numa propriedade rural na tarde de terça-feira

LILIAN GRASIELA
BRUNO FREITAS

A Polícia Civil informou, nesta quarta-feira (21), que os materiais apreendidos antontem em uma propriedade rural às margens da rodovia Cezário José de Castilho (SP-321), a Bauru-Iacanga, foram analisados preliminarmente pelo IML local e estão sendo enviados ao Núcleo de Biologia em São Paulo para confronto com as amostras de DNA já recolhidas do veículo da Apae, de pertences pessoais da secretária-executiva da entidade Claudia Regina Rocha Lobo e de amostra da filha dela. Segundo a polícia, laudo preliminar já apontou que, aparentemente, se tratam de fragmentos de ossos humanos.

Claudia está desaparecida

PROCEDIMENTO

Núcleo de Biologia de SP vai confrontar amostras de DNA, diz corporação

desde o último dia 6. O principal suspeito de envolvimento no sumiço dela é o agora ex-presidente da Apae Roberto Franceschetti Filho, que está preso temporariamente, e se diz inocente.

Conforme divulgado pelo JC, na terça equipes da Polícia Civil fizeram diligências em uma chácara no começo da rodovia Cezário José de Castilho, próximo à Estação Ecológica Sebastião Aleixo da Silva, em Bauru.

A expectativa era tentar lo-

calizar vestígios do corpo da secretária-executiva da Apae. A Polícia Civil trata o caso como possível homicídio e ocultação de cadáver.

Durante o período em que os policiais civis permaneceram no local, foram coletados diversos materiais, inclusive com o uso de peneiras, que seguiram para a 3.ª Delegacia de Investigações de Homicídios da Divisão Especial de Investigações Criminais (Deic), responsável pelas investigações.

Familiares de Claudia reconheceram como sendo dela os óculos encontrados pela Polícia Civil durante as buscas na propriedade.

Segundo Letícia Rocha Prado, filha dela, trata-se de uma armação dourada, com lentes de grau, que ela inclusive usava na imagem registra-



Guilherme Matos

Vários agentes participaram das buscas na tarde de quarta

da por câmeras de segurança quando entra na Spin branca da entidade e, posteriormente, desaparece. Letícia aguarda ainda o resultado da perícia dos demais itens.

Nesta terça, a Polícia Civil divulgou que o estojo de pis-

tola calibre 380 encontrado no interior da Spin, conduzida por Claudia e pelo próprio Franceschetti no último dia 6 de agosto, quando ela foi vista pela última vez, pertence a uma arma dele, apreendida no cofre de sua residência.

Filha reconhece óculos que estavam em material recolhido em chácara

BRUNO FREITAS

Familiares de Claudia Regina Rocha Lobo reconheceram como dela os óculos encontrados pela Polícia Civil na última terça-feira (20), durante diligências realizadas em uma chácara localizada no começo da rodovia Cezário José de Castilho

(SP-321), a Bauru-Iacanga, próximo à Estação Ecológica Sebastião Aleixo da Silva, em Bauru. No local, a 3.ª Delegacia de Investigações de Homicídios da Divisão Especial de Investigações Criminais (Deic) recolheu outros materiais que podem ser da secretária-executiva da Apae, desaparecida há duas semanas.

O caso é tratado como homicídio e ocultação de cadáver.

Segundo Letícia Rocha Prado, filha, trata-se de uma armação dourada, com lentes de grau, que ela inclusive usava na imagem registrada por câmeras de segurança quando entra na Spin branca da entidade e, posteriormente, desaparece.



Reprodução de vídeo publicado no Instagram de Franceschetti

Em destaque os óculos pertencentes a Claudia, que na foto está ao lado de Roberto

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal da Cidade - Bauru/SP

Seção: Geral Pagina: 6